

ZIMMERMANN, Elisabeth B.; BARCELLOS, Adriana S. T.; PASSOS, Juliana C. **Apresentação de pesquisas relacionadas com a criação em dança, a psicologia junguiana e os métodos de Laban, Wigman e Gelewski.** Campinas: Unicamp, Debate Aberto de Grupo de Pesquisa. Coordenação: profa Dra Elisabeth Zimmermann: III Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2015.

RESUMO

As pesquisas relacionam-se com o processo de criação em dança, a partir de propostas da psicologia analítica junguiana, os elementos estruturais do movimento e métodos de improvisação de Laban e de seus seguidores (Wigman e Gelewski). A pesquisa da docente busca integrar temas referentes à formação do indivíduo com a abordagem criativa de Laban e Gelewski. O doutorando Sérgio Bruck investiga o trabalho de Wigman, a partir do livro *Die Sprache des Tanzes*. Juliana Passos, em seu doutorado, busca relacionar métodos de Gelewski sobre improvisação com elementos da linguagem musical e visual para processos criativos. A doutoranda Adriana Barcellos pesquisa processo de criação, a partir de experiências imaginativas, em especial a obra coreográfica *L'après Midi d'un Faune*, de Nijinsky. Palavras-chave: dança, improvisação, corpo, imaginação

ABSTRACT

The data relate to the process of creation in dance, from proposals of Jungian analytical psychology, the structural elements of the movement and improvisational methods of Laban and his followers (Wigman and Gelewski). The research of the advisor seeks to integrate issues related to the formation of the individual with the creative approach of Laban and Gelewski. The doctoral student Sergio Bruck investigates the work of Wigman, from the book *Die Sprache des Tanzes*. Juliana Passos in his doctoral research, seeks to relate Gelewski methods of improvisation with elements of musical and visual language to creative processes. Doctoral student Adriana Barcellos research the creation process, from imaginative experiences, especially the choreographic work *L'après Midi d'un Faune*, Vaslav Nijinsky's. Key words: dance, improvisation, body, imagination

Neste texto serão apresentadas a pesquisa de livre docência da professora orientadora e de seus orientandos de doutorado. Estas pesquisas investigam métodos de improvisação para processos de criação em dança, incluindo a vivência simbólica a partir de experiências imaginativas.

A relação do processo de criação artística com a psicologia profunda de C.G. Jung (com ênfase nos métodos de criação em dança de Rolf Gelewski e Rudolf von Laban), de Elisabeth Zimmermann.

Considerando que a psicologia analítica junguiana é um instrumento adequado para investigar e incentivar processos de criação em artes, o projeto de pesquisa relaciona o estudo de temas referentes ao desenvolvimento humano, com princípios e práticas de movimento corporal desenvolvidos por Laban (1978) e Gelewski. Os processos de criação em dança, realizados através de improvisações livres e estruturadas (Gelewski, 1973), são associados a vivências imaginativas, em especial ao método da Imaginação Ativa criada por Jung (2012. v. 7/1).

O projeto se propõe a estudar as qualidades dinâmicas do movimento (força, tempo e espaço) e a relação da experiência interior do indivíduo com a forma exterior simbólica, explorando os elementos míticos e arquetípicos presentes nos processos de criação.

Na abordagem que tive a oportunidade de desenvolver ao longo dos últimos 45 anos, o processo de criação em dança associa técnicas de dança meditativa e criativa com vivências imaginativas e oníricas. Essa abordagem apoia-se na premissa de que o movimento corporal é dotado de uma consciência e um significado próprios, unindo sua realidade orgânico-espacial e sua expressão dinâmico-afetiva.

A ênfase de Laban foi num conjunto de princípios de movimento, e não em técnicas estilisticamente predefinidas. Os princípios de movimento, extensamente pesquisados por Laban, constituem fundamentos que podem servir a qualquer técnica. Sua assimilação e experimentação pelas crianças e jovens lhes permite adquirir uma base saudável tanto para a melhor qualidade de vida corporal quanto para a possibilidade de livre expressão.

Seguindo o método de Rolf Gelewski, a improvisação consiste, inicialmente, em dançar livremente uma música e, depois, aos poucos, ir aprofundando a vivência dessa música, chegando a simplificar ou enriquecer os movimentos. A cada vez que a improvisação é retomada, há um acréscimo estrutural de informação para incorporarmos. Pessoas diversas experimentam as improvisações de modo semelhante, porque os movimentos se apoiam na vivência pessoal da constelação arquetípica.

Die Sprache des Tanzes: estudo e tradução, de Sergio Bruck

Pesquisa teórico-prática de Doutorado em Artes da Cena sobre o processo de criação da bailarina alemã Mary Wigman (1886-1973), introdutora da chamada dança expressionista. A pesquisa contempla a tradução inédita do seu livro “Die Sprache des Tanzes” (1986), estudo sobre os conceitos de experiência e sensação a partir da descrição de suas coreografias no livro e criação de uma pequena coreografia a partir do processo de criação de Wigman e a experiência deste pesquisador como intérprete.

Wigman se posiciona exatamente entre Laban e Rolf Gelewski, na medida em que foi aluna do primeiro e professora do último. No momento está sendo revista a primeira versão do livro traduzido e se pretende iniciar um período de treinamento físico com aulas de balé e exercícios de Laban, Gelewski e Elisabeth Zimmermann, estudados na disciplina “Apresentando a relação de métodos de criação de Gelewski e Laban com temas da Psicologia profunda” e no texto “Integração em contato com o corpo simbólico” de Zimmermann.

O processo de criação em dança e sua relação com elementos da Arte Visual e Musical, de Juliana Cunha Passos.

Pesquisa teórico-prática de Doutorado em Artes da Cena que investiga a utilização de improvisações no processo de criação em dança contemporânea e as possibilidades de relação entre a Dança e os elementos da linguagem visual e musical. Considera dois métodos de improvisação elaborados por Rolf Gelewski e as possibilidades de relação entre a Dança e elementos da Linguagem Visual e Musical. Inicialmente foi realizado um resgate histórico do trabalho artístico-pedagógico de Gelewski, dançarino, professor e pesquisador de dança que atuou no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980.

Em um segundo momento, tem desenvolvido propostas de improvisação com artistas voluntários, utilizando elementos da Linguagem Visual e Musical para estimular a criação em dança. Os métodos contidos na publicação “*Ver ouvir movimentar-se: dois métodos e reflexões referentes à improvisação na dança*” (1973) estão sendo utilizados para explorar a música como energia motora e

estímulo ao movimento. A pesquisa desenvolveu também improvisações a partir de obras de Arte Visual, especificamente pinturas abstratas e figurativas de artistas modernos, além de produções dos próprios artistas voluntários.

Segundo Gelewski (1973), as improvisações são um importante recurso didático objetivando o treino das capacidades de reação, concentração e sensibilidade, além das qualidades expressivas, imaginativas e criativas dos artistas. Gelewski (1930-1988) foi um dançarino, professor, coreógrafo e pesquisador de dança que atuou no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980, exercendo os cargos de professor e diretor da Escola de Dança da UFBA (Salvador-BA) e diretor artístico e coreógrafo do Grupo de Dança Contemporânea da Escola. Em 1971 fundou a Casa Sri Aurobindo, associação civil sem fins lucrativos, de caráter cultural, filosófico e de desenvolvimento espiritual.

L'après Midi d'un Faune: Rastros do Processo como Processo de Criação, de Adriana Barcellos

A pesquisa propõe o estudo do processo de criação em dança, relacionado a elementos da Psicologia Analítica de Jung (1996). Na fase atual, volta-se para uma obra coreográfica, marcante na história da dança, L'après Midi d'un Faune, de Vaslav Nijinsky. O objetivo é entrar em contato com o processo de criação de outro artista e vislumbrar nos registros de processo, os elementos simbólicos e míticos que moveram o artista na sua construção e que, muitas vezes, fazem parte de um material invisível que se mantem nas bordas e entrelinhas da obra.

Este material simbólico é a fonte de um novo processo de construção coreográfica. A metodologia do trabalho criativo tem se desdobrado em três momentos: na utilização da Imaginação ativa, técnica desenvolvida por Jung, adaptada ao laboratório de movimento; a adaptação do protocolo (desenvolvido no mestrado) de coleta e registro dos sonhos, para a coleta dos símbolos presentes nos documentos; e a amplificação dos símbolos, prática pertencente a Psicologia analítica e que propõe um mergulho nas possibilidades imagéticas e significativas dos símbolos.

Nos registros de processo de uma obra de arte, é possível vislumbrar o caminho do pensamento do artista, suas inquietações, soluções encontradas e descartadas no decorrer da construção. A linguagem artística é múltipla e encontra várias formas para se estabelecer, através de frases, perguntas, desenhos, maquetes, poemas, e isto pode ser visto nos cadernos de criação ou diários. Para o artista, estes suportes têm como característica ser uma fonte de materialização das intuições, na forma mais bruta e original, em formulações verbais, imagéticas e pessoais, ainda sem uma preocupação estética ou de recepção do público e crítica.

Referencias bibliográficas

GELEWSKI, Rolf. **Ver ouvir movimentar-se: dois métodos e reflexões referentes à improvisação na dança**. Salvador: Nós Editora, 1973.

JUNG, Carl. G. **Psicologia do inconsciente**. Petrópolis: Vozes, 2012. v. 7/1

_____ **O segredo da flor de ouro: um livro de vida chinês**. Petrópolis: Vozes, 1996.

LABAN, Rudolf von. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

NIJINSKY, R. Nijinsky. São Paulo: José Olympio, 1948.

WIGMAN, Mary. **Die Sprache des Tanzes. Regenstauf** / Alemanha: Battenberg, 1986.